

SOBREVIVÊNCIA DA TRADIÇÃO NA ESCOLHA DE ANTROPÔNIMOS – MOTIVOS

Maria Lucia Mexias-Simon (USS)

mmexiassimon@yahoo.com.br

Fatima Niemeyer da Rocha (USS)

Cassiane Gonçalves dos Santos (USS)

Ana Carolina Martins Ishizaka (USS)

Embora a alta incidência de antropônimos muito criativos correntes no Brasil, os nomes tradicionais não foram de todo abandonados. Ao contrário, sobrevivem em composições esdrúxulas, até em tripla formação, e, mesmo, nomes relativos a devoções femininas estão presentes em nomes masculinos. Na busca de motivos para tal comportamento, realizamos pesquisa em duas cidades, das regiões Norte e Sudeste do Brasil. No âmbito das teorias psicológicas, a motivação é o fator que desperta, mantém e dirige o comportamento de uma pessoa para certo objetivo ou meta (PENNA, 2001, p. 20). Os motivos estão ligados a situações específicas e, de acordo com Hebb (*apud* PENNA, 2001, p. 21), representam uma tendência inerente à pessoa como um todo para ativar o comportamento de modo seletivo e organizado, variando quanto ao tipo de comportamento resultante ou ao tipo de estimulação a que a pessoa responde, podendo despertar, inclusive, uma conduta de aproximação em relação a outras pessoas.